

EFEITO DA HIDROTERAPIA SOBRE A FUNCIONALIDADE NA OSTEOARTROSE DE JOELHO

Autores

Leonardo Moreira dos Santos (1); Fabíola Gaio Caruso (2).

Afiliação

(1) Graduando em Fisioterapia na Faculdade Devry|Metrocamp (2) Fisioterapeuta Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Devry|Metrocamp, mestre em Performance Humana e Doutoranda em Biodinâmica do Movimento - UNICAMP

Introdução: A artrose, também conhecida como osteoartrose (AO) é uma doença de natureza inflamatória e degenerativa das articulações e que afeta as pessoas por volta dos 65 anos. Segundos os dados da Organização Mundial da Saúde, por volta de 70% à 80% da população com mais de 65 anos já possui artrose e pelo Ministério da Previdência Social e do Instituto Nacional de Seguro Social do Governo Federal, a artrose é a terceira causa de afastamento de trabalho no Brasil.No Brasil, são 10 milhões de brasileiros diagnosticados com artrose e apenas 40% deles, realizam o tratamento prescrito pelo médico. A artrose de joelho não tem cura, mas com o tratamento ideal e certo para o paciente, ele consegue ter uma vida normal e saudável com seu problema. São características clínicas do paciente com artrose, a rigidez matinal, dificuldade de apoiar o seu próprio peso sobre o joelho lesionado, inchaço e perda de função.As causas da artrose de artrose pode ser o excesso de peso, o envelhecimento, atividades repetitivas onde ocorre aumentando biomecânico de carga sobre joelho lesionado. Dentre os tratamentos fisioterápicos a hidroterapia apresenta significativo destaque no tratamento de artrose de joelho pela diminuição de carga na submersão e empuxo. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito da hidroterapia em pacientes diagnosticados com AO de joelho sobre a dor, amplitude de movimento, flexibilidade e funcionalidade. **Metodologia:** A amostra foi composta por 8 pacientes diagnosticados com AO de joelho, com idade de $67,29 \pm 11,07$ anos, estatura $1,6 \pm 0,06$ metros, peso $77,27 \pm 21,72$ kg, IMC $29,90 \pm 6,78$, onde todos passaram por uma avaliação inicial e final, após intervenção de 5 sessões de hidroterapia, abrangendo aquecimento, fortalecimento de membros inferiores, e treino de marcha. As avaliações continham dados de amplitude de movimento de joelho (goniometria de flexão e extensão), flexibilidade de posterior de coxa (banco de wells), escala analogovisual de dor (score de 0 a 10) e funcionalidade (lysholm). **Resultados:** Os resultados apontam para uma melhora na funcionalidade da amostra, com maior flexibilidade e diminuição significativa da dor. **Conclusão:** Apesar do número limitado de sessões, as respostas indicam um efeito positivo da hidroterapia em pacientes com AO de joelho, sugerindo que trabalhos com amostra e duração maiores podem apresentar alterações estatisticamente positivas.